



**Politécnico
de Tomar**
Polytechnic University



Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024/2025



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	2
II. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	3
III. OFERTA FORMATIVA, DESEMPENHO E RESULTADOS.....	5
IV. INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTO DA OFERTA FORMATIVA.....	26
V. INTERNACIONALIZAÇÃO	27
VI. PARTILHA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	27
VII. EFICIÊNCIA INSTITUCIONAL, QUALIDADE E MODERNIZAÇÃO	31
VIII. ANÁLISE SWOT.....	37
XI. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	39



I. INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA), é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), criada em 1999, pelo DL 264/99, de 14 de julho. A missão da ESTA é estar orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia da cultura e da arte, numa perspetiva profissionalizante, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação aplicada. Promover o desenvolvimento económico e social de forma sustentável, a justiça e igualdade sociais e a cidadania esclarecida e responsável, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico. Assume um compromisso para o desenvolvimento local e regional e completa a sua identidade através da internacionalização das suas atividades, promovendo o diálogo entre culturas.

A ESTA, enquanto unidade orgânica de ensino superior politécnico, é responsável pela planificação, implementação, supervisão, acompanhamento e execução de projetos nos domínios das ciências, tecnologias, humanidades e artes, que caracterizam a atividade específica do IPT, que são, designadamente:

a) Projetos de ensino, formação e divulgação nos domínios acima definidos, que integram:

i) Cursos superiores conducentes à obtenção de grau académico;

ii) Cursos de Pós-graduação;

iii) Cursos de Especialização Tecnológica;

iv) Cursos de formação ao longo da vida;

v) Outros cursos não conferentes de grau;

vi) Conferências, congressos, seminários e outras ações de formação ou divulgação;

b) Projetos de investigação;

c) Projetos de promoção da circulação internacional dos seus docentes e estudantes, incentivando acordos e parcerias com entidades congéneres de outros países, designadamente nos espaços europeu e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;

d) Projetos de prestação de serviços ao exterior.

Neste contexto, elabora-se o presente relatório que pretende evidenciar as atividades realizadas no âmbito das competências atribuídas e objetivos delineados para a ESTA.



II. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

De acordo com os estatutos em vigor e publicados no Diário da República, 2.ª série, N.º 207 de 27 de outubro de 2011, caracteriza-se seguidamente a organização interna da ESTA.

- Órgãos de gestão:
 - a) O Director da Escola;
 - b) O Conselho Técnico-Científico;
 - c) O Conselho Pedagógico.

Durante o ano letivo de 2023/24 assumiu a direção a Professora Doutora Olinda Maria dos Santos Sequeira, nomeada por Despacho do Senhor Presidente do IPT, Professor Doutor João Paulo Freitas Coroado, a 1 de julho de 2022.

Durante o ano letivo em análise presidiu o Conselho Técnico-Científico da ESTA a Professora Doutora Sandra Jardim, tendo sido o mesmo secretariado pelo Professor João Luz. A tabela seguinte mostra a composição do Conselho Técnico-Científico.

Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTA

Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim (Presidente)
João Pedro Freire Fonseca da Luz (Secretário)
Carlos Alexandre Campos Pais Coelho
Fernando Sérgio Hortas Rodrigues
Flávio Rodrigues Fernandes Chaves
Hália Filipa da Costa Santos
Henrique Carlos dos Santos Mora
Maria Helena Morgado Monteiro
Bruno Miguel Santana Chaparro
Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho
Liliana Cristina Vidais Rosa



Relativamente ao Conselho Pedagógico, o mesmo foi presidido, por inerência de funções pela Diretora da ESTA e foi secretariado pela Professora Doutora Liliana Cristina Vidais Rosa. Neste órgão estão presentes professores e estudantes, conforme tabela abaixo.

Composição do Conselho Pedagógico da ESTA

Docentes
Olinda Maria dos Santos Sequeira (Presidente)
Liliana Cristina Vidais Rosa (Secretária)
Hália Filipa da Costa Santos
João Pedro Freire Fonseca da Luz
Valter José Gonçalves Bouça
Maria Helena Morgado Monteiro
Bruno Miguel Santana Chaparro
Estudantes
David da Costa Nunes
Simão Valador Faria
Tomás Silvério dos Santos
Delfina Carla Simão Tomás
Hellem Ramos de Brito
João Afonso Espadinha Mendes Delgado
Maria Ribeiro Ferreira

- Estruturas de Cursos de Graduação

Cada curso conferente de grau ministrado na ESTA tem uma estrutura de gestão, científica e pedagógica, integrada pelos seguintes órgãos:

- a) Diretor de curso;
- b) Comissão de Coordenação de curso



Os Diretores de curso foram nomeados por Despacho da Diretora da ESTA e por sua vez as Comissões de Coordenação de curso foram designadas pelo Diretor de curso, que a preside, sendo constituídas por 3 a 5 professores e um estudante.

Os quadros seguintes identificam os respetivos cursos e os Diretores.

Licenciaturas

Curso	Diretor de curso
Cinema Documental	Professor João Luz
Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	Professora Hália Santos
Engenharia Mecânica	Professor Jorge Antunes
Informática e Tecnologias Multimédia	Professora Sandra Jardim

Cursos Técnico Superior Profissional

Curso	Diretor de curso
Animação e Modelação 3D e Jogos	Professor Hélder Pestana
Informática	Professor Valter Bouça
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	Professor Carlos Coelho
Som e Imagem	Professora João Luz

III. OFERTA FORMATIVA, DESEMPENHO E RESULTADOS

Para o ano letivo 2024/25 foram abertas vagas para os seguintes cursos ministrados na ESTA:

Licenciaturas

- Cinema Documental (LCD)
- Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial (LCS)
- Engenharia Mecânica (LEM)
- Informática e Tecnologias Multimédia (LITM)



CTeSP

- Animação e Modelação 3D e Jogos (AM3DJ)
- Informática (Inf)
- Manutenção de Sistemas Mecatrónicos (MSM)
- Som e Imagem (SI)

O CTeSP em Informática teve duas turmas a funcionar – uma em Abrantes e outra na Academia de Ensino de Mafra, esta no âmbito da Plataforma Lisboa Norte.

CARATERIZAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

LICENCIATURAS

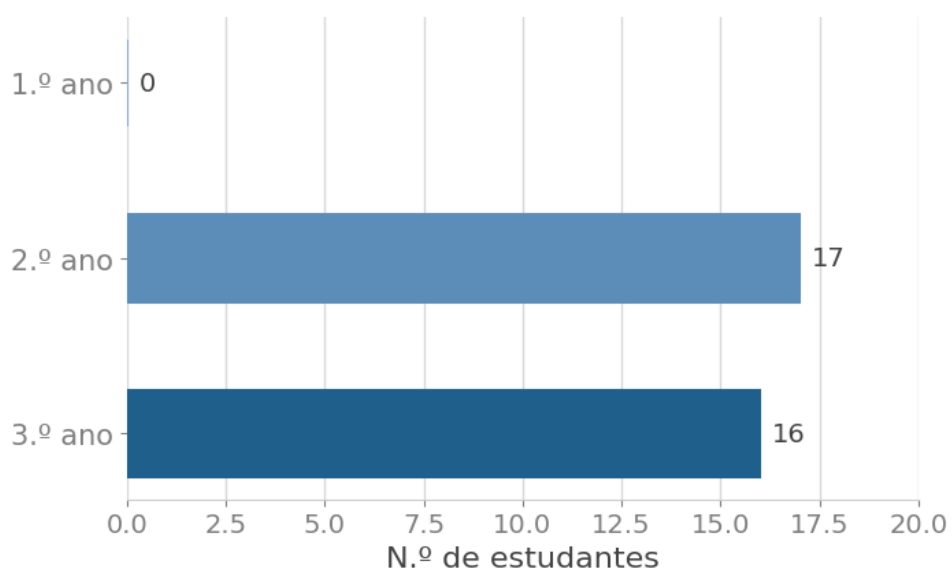
1. Licenciatura em Cinema Documental

A licenciatura em Cinema parte da observação e reflexão criativa em torno da condição humana no seu meio circundante. Oferece uma sólida formação ética, estética e tecnológica, sustentada por um plano curricular que articula trabalho de campo com uma componente teórica em estudos fílmicos, com particular incidência no documentário. O modelo pedagógico deste ciclo assenta no desenvolvimento de um conjunto de competências multifacetadas para saídas profissionais na indústria cinematográfica e audiovisual.

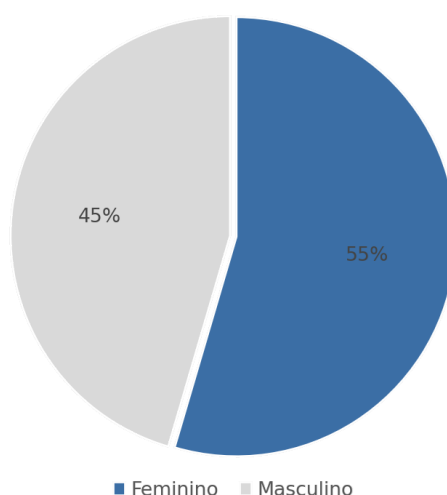
Em 2024/25 encontravam-se inscritos 33 estudantes na Licenciatura em Cinema Documental. Não houve ingressos no 1.º ano, pelo que o curso funcionou apenas com 17 alunos no 2.º ano e 16 no 3.º ano, refletindo o processo de descontinuação do ciclo de estudos.

Distribuição dos estudantes por ano curricular

Em 2024/25 não se registaram matrículas no 1.º ano/1.ª vez. Apresenta-se, por isso, a distribuição dos estudantes por ano curricular, evidenciando o funcionamento exclusivo do 2.º e 3.º anos.



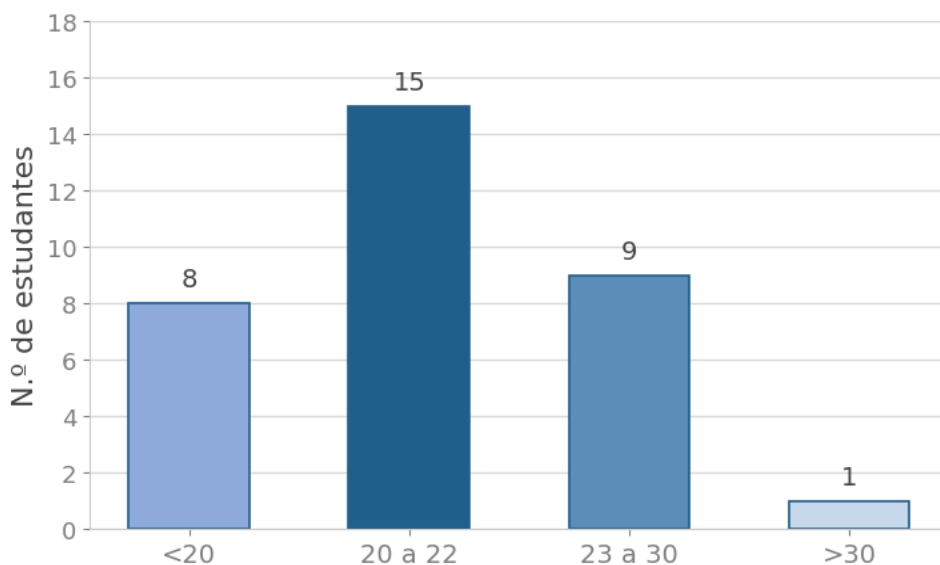
Distribuição do nº de alunos por género



No total dos estudantes que frequentam o curso de Cinema Documental, 18 são do género feminino e 15 do género masculino, mantendo-se uma distribuição relativamente equilibrada, com ligeira predominância do género feminino.

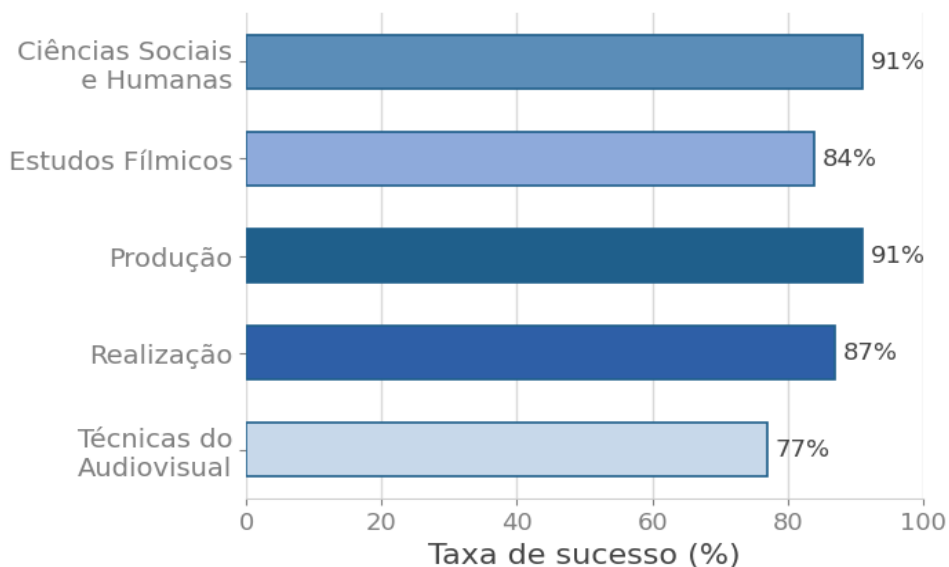
Distribuição por faixa etária

O curso continua a apresentar um perfil etário jovem. A faixa entre os 20 e os 22 anos é a mais representativa, com 15 estudantes, seguida da faixa dos 23 aos 30 anos, com 9 estudantes. Registam-se ainda 8 estudantes com menos de 20 anos e 1 com mais de 30 anos.



Sucesso e taxa de abandono

Diplomaram-se 13 alunos e registou-se uma taxa de abandono de 20%. A taxa de sucesso por área científica variou entre 77% e 91%, destacando-se Ciências Sociais e Humanas e Produção, ambas com 91%, enquanto Técnicas do Audiovisual registou 77%. Nas unidades curriculares do 3.º ano, o sucesso entre os estudantes avaliados manteve-se globalmente muito elevado, sendo o Projeto Final a exceção mais relevante, com 80%.





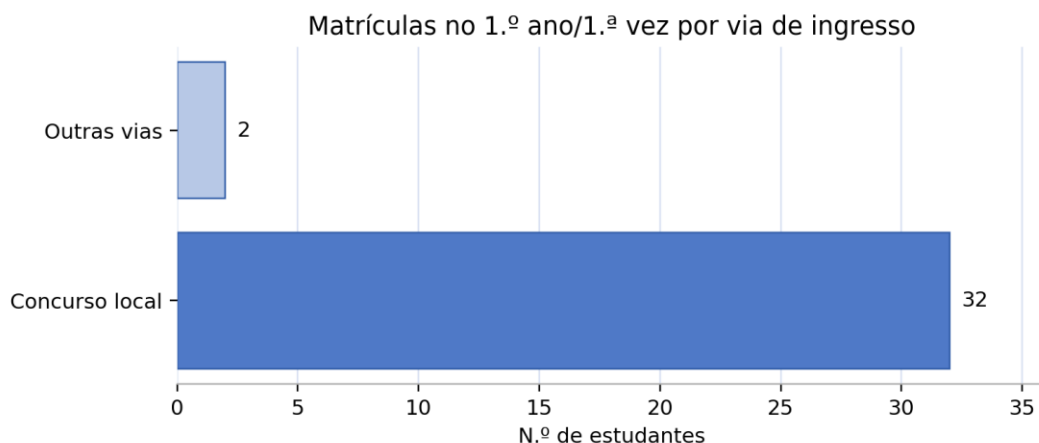
2. Licenciatura em Comunicação Social

A Licenciatura em Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial manteve, em 2024/2025, uma dinâmica positiva ao nível da procura e da consolidação do ciclo de estudos, com um total de 92 estudantes inscritos. O curso continua a afirmar-se como uma oferta formativa de proximidade, combinando uma preparação teórica e laboratorial com forte ligação às práticas do jornalismo e da comunicação organizacional.

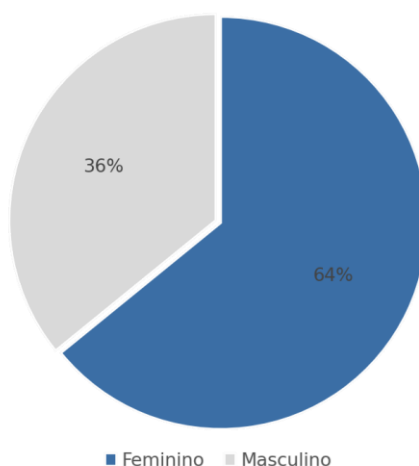
O relatório de curso evidencia um crescimento expressivo das candidaturas, que passaram de 116 para 210 no concurso local, bem como um aumento do número de estudantes que colocaram o curso como primeira opção. Ainda que essa evolução não se tenha traduzido integralmente em matrículas, confirma-se a atratividade crescente da licenciatura e a sua capacidade de captar estudantes para uma área em constante transformação.

Candidaturas e matrículas por tipologia de alunos

No ano letivo de 2024/2025, matricularam-se 34 estudantes no 1.º ano/1.ª vez, dos quais 32 ingressaram pelo concurso local e 2 por outras vias.



Distribuição do nº de alunos por género

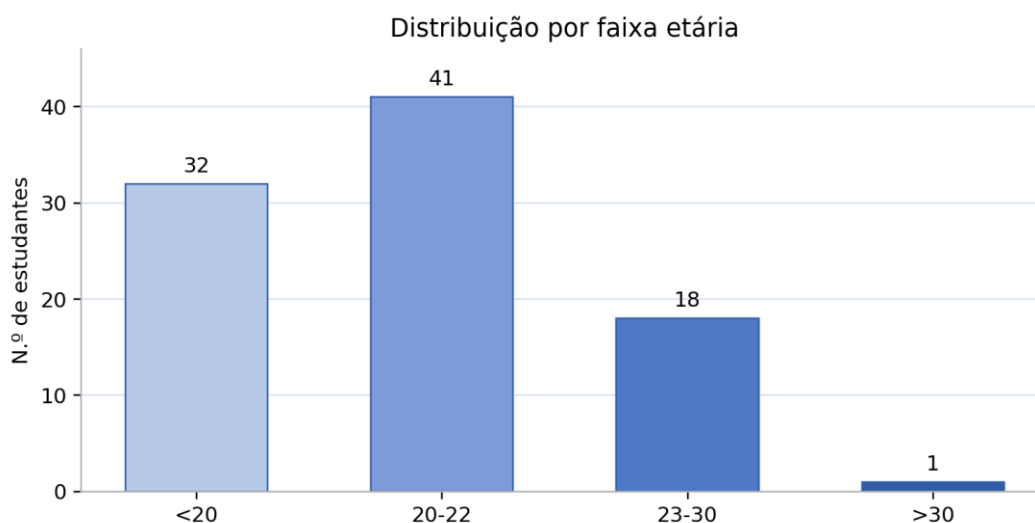




Mantém-se a predominância do género feminino. No total dos estudantes que frequentam o curso, 59 são do género feminino e 33 do género masculino, o que corresponde, respetivamente, a 64% e 36% do total.

Distribuição por faixa etária

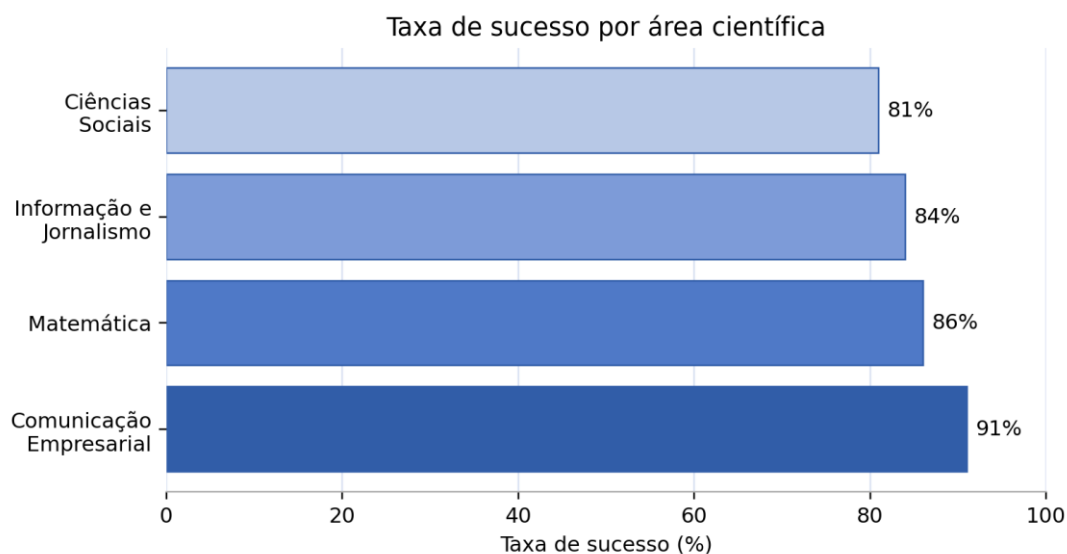
A estrutura etária do curso confirma a predominância de estudantes jovens, sobretudo entre os 20 e os 22 anos, faixa que concentra 41 alunos. Registam-se ainda 32 estudantes com menos de 20 anos, 18 entre os 23 e os 30 anos e apenas 1 com idade superior a 30 anos.



Sucesso e taxa de abandono

Em 2024/2025 diplomaram-se 19 estudantes e a taxa de abandono situou-se em 12%, valor que se mantém controlado face à evolução recente do curso. Os resultados mostram uma progressão clara do sucesso académico ao longo do percurso formativo.

No 1.º ano persistem algumas fragilidades, sobretudo em unidades curriculares como Teorias da Comunicação, Laboratório de Jornalismo, Fundamentos de Economia e Inglês e os Média, particularmente no ramo de Jornalismo. Já nos 2.º e 3.º anos observam-se melhorias muito expressivas, com várias unidades curriculares a atingir 100% de sucesso. No 3.º ano, todos os estudantes do ramo de Comunicação Empresarial obtiveram aprovação a todas as unidades curriculares e, no ramo de Jornalismo, apenas Seminários Temáticos ficou abaixo de 100%, com 93%.

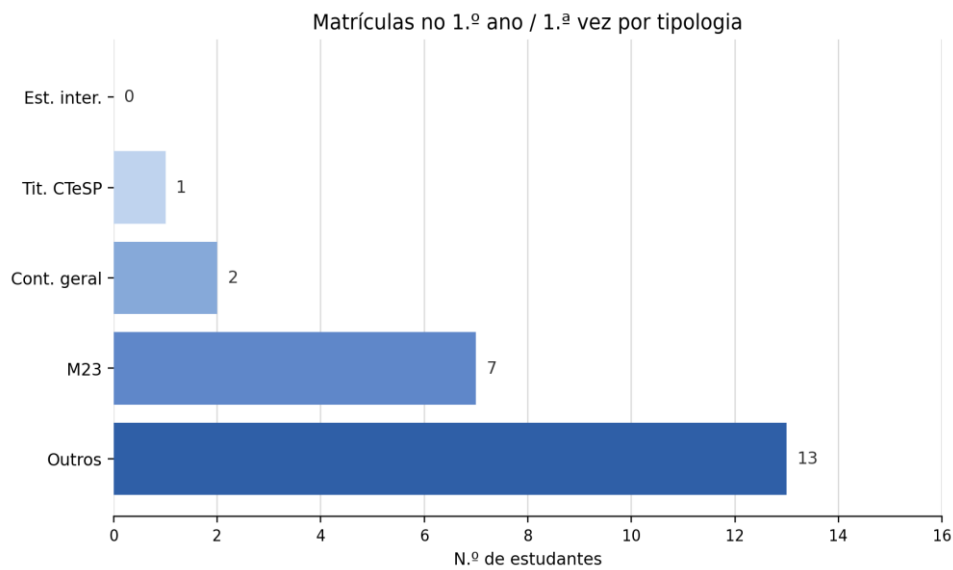


3. Licenciatura em Engenharia Mecânica

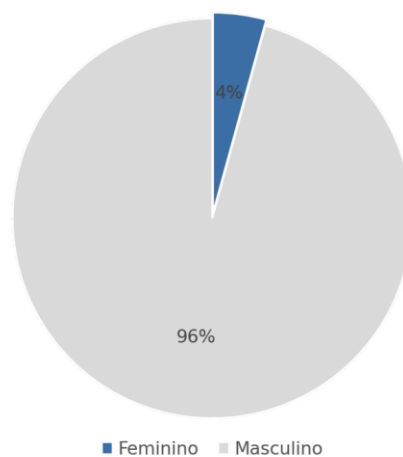
A formação académica do Engenheiro Mecânico, no Instituto Politécnico de Tomar, visa dotá-lo de robustos conhecimentos, teóricos e práticos, nos vários domínios da Engenharia Mecânica. A abordagem teórica das diversas temáticas é, invariavelmente, complementada pela confrontação dos estudantes com situações reais, seja em contexto laboratorial ou industrial. A estrutura curricular assente num plano de estudos organizado em seis semestres, agrega nos primeiros quatro um conjunto de unidades curriculares que formam o tronco comum de formação do curso. Nos restantes semestres são adidas, às obrigatórias, unidades curriculares optativas.

Candidaturas e matrículas por tipologia de alunos

No ano letivo de 2024/25, matricularam-se 22 estudantes no 1.º ano/1.ª vez. Destes, 13 ingressaram por outras vias, 7 ao abrigo do contingente M23, 1 como titular de CTESP e 2 pelo contingente geral.



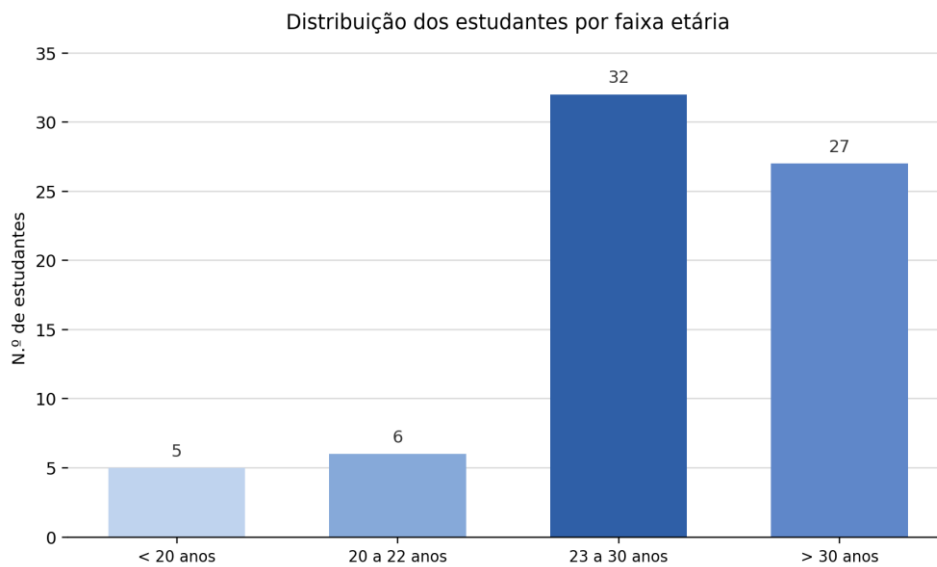
Distribuição do nº de alunos por género



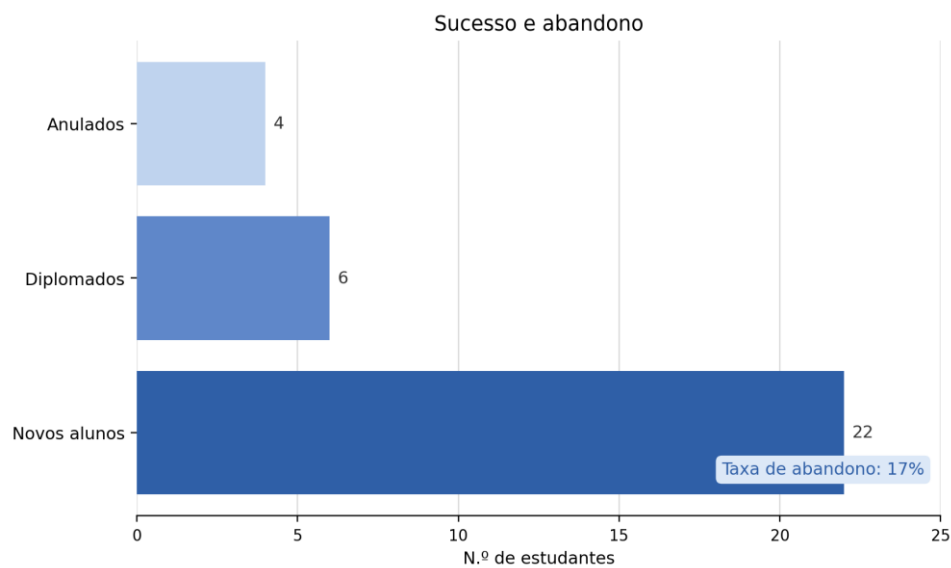
No total de estudantes que frequentam o curso de Engenharia Mecânica, 67 são do género masculino e 3 do género feminino, o que confirma a forte predominância masculina tradicionalmente associada à área.

Distribuição por faixa etária

O perfil etário do curso mantém-se marcadamente adulto: 59 estudantes, correspondentes a 85% do total, têm mais de 23 anos. A faixa dos 23 aos 30 anos é a mais representativa, com 32 estudantes, seguida da faixa superior a 30 anos, com 27.



Sucesso e taxa de abandono



Diplomaram-se 6 estudantes e registou-se uma taxa de abandono de 17%, ligeiramente superior à do ano anterior. Os resultados evidenciam maiores dificuldades nas unidades curriculares das áreas da matemática, dos materiais e dos fluidos, sendo a taxa de sucesso mais elevada nos semestres finais do curso.

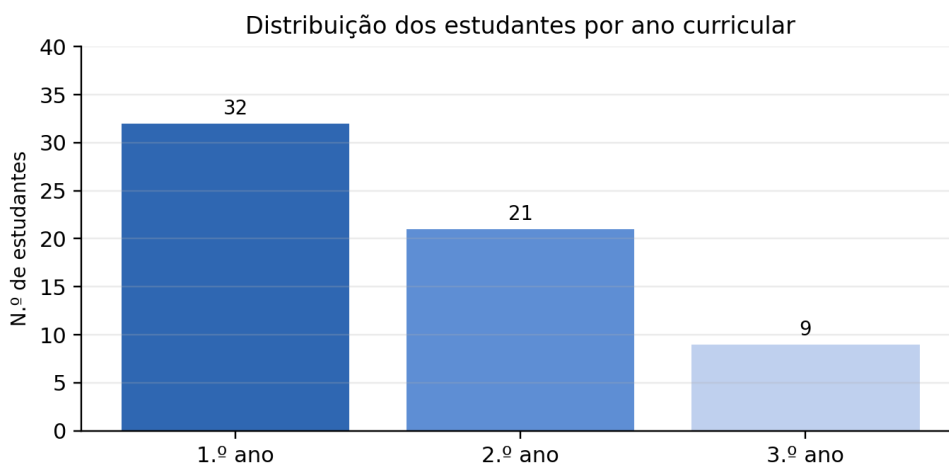


4. Licenciatura em Informática e Tecnologias Multimédia

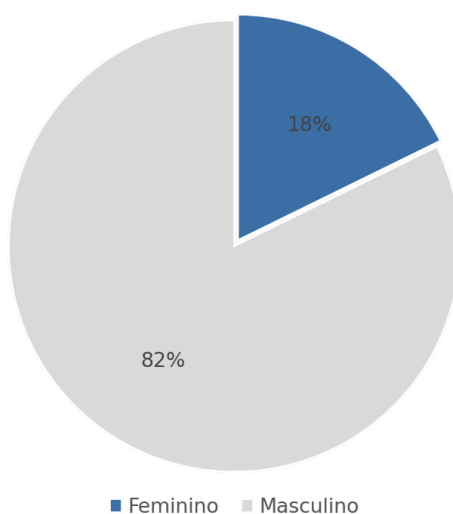
Esta licenciatura está orientada para o estudo das ciências e tecnologias da informação, com enfoque no desenvolvimento de software, na especificação, instalação e gestão de sistemas informáticos, no desenvolvimento de projetos web e no tratamento e análise de dados.

Matrículas por tipologia de alunos

Em 2024/2025, a Licenciatura em Informática e Tecnologias Multimédia contou com 62 estudantes inscritos, distribuídos por 32 alunos no 1.º ano, 21 no 2.º e 9 no 3.º. O curso mantém uma procura relevante através de vias de acesso alternativas ao concurso geral, o que evidencia a sua capacidade de atrair perfis diversificados, incluindo estudantes com percursos académicos e profissionais distintos.



Distribuição do n.º de alunos por género

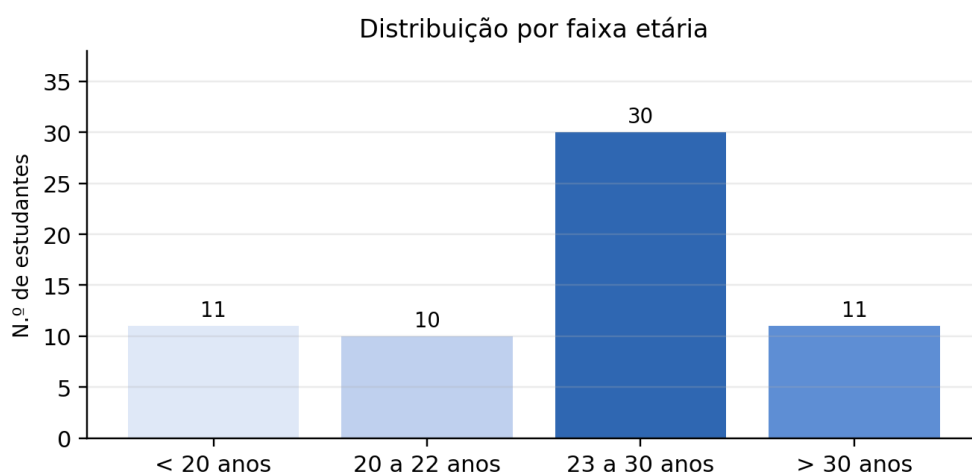




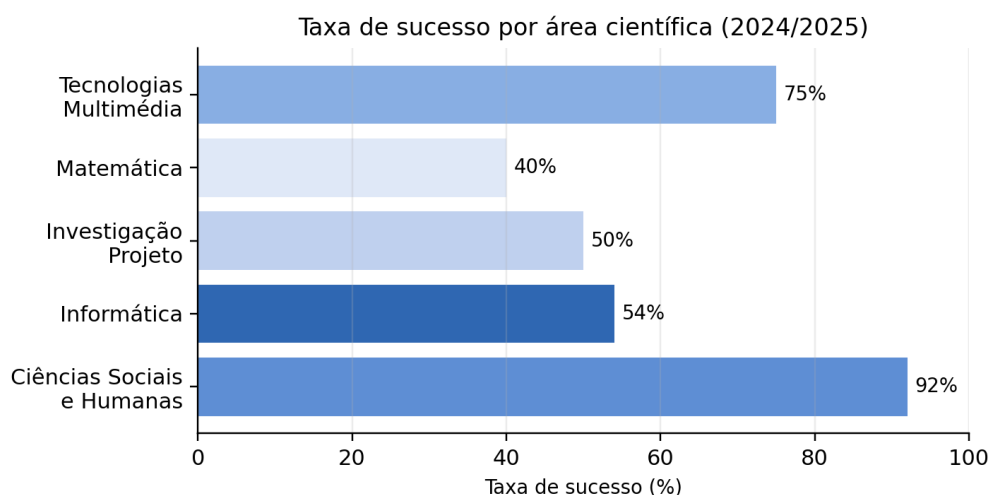
No total dos estudantes que frequentam o curso, 51 são do género masculino e 11 do género feminino, correspondendo respetivamente a 82% e 18% do total. Mantém-se, assim, a forte predominância masculina característica das áreas de informática e tecnologias afins.

Distribuição por faixa etária

A estrutura etária do curso evidencia um perfil relativamente maduro: cerca de 66% dos estudantes têm 23 ou mais anos. A faixa dos 23 aos 30 anos é a mais representativa, com 30 estudantes, seguida das faixas com menos de 20 anos e mais de 30 anos, ambas com 11 estudantes, enquanto a faixa dos 20 aos 22 anos integra 10 estudantes.



Sucesso e taxa de abandono



Em 2024/2025 diplomaram-se 4 estudantes e a taxa de abandono fixou-se em 13%, valor idêntico ao observado nos dois anos letivos anteriores. A análise do sucesso escolar por área científica mostra resultados mais favoráveis em Ciências Sociais e Humanas (92%) e em



Tecnologias Multimédia (75%), enquanto as maiores dificuldades se concentram na Matemática (40%) e na Informática (54%). No conjunto do ciclo de estudos, identificam-se quatro unidades curriculares com taxas de sucesso inferiores a 50%, o que confirma a necessidade de reforçar hábitos de estudo e consolidação de conhecimentos de base.

Curso Técnico Superior Profissional

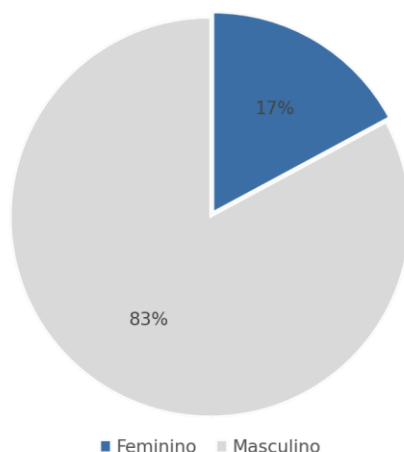
1. Animação e Modelação 3D e Jogos

O TESP em Animação e Modelação 3D e Jogos visa conceber, planear, implementar e executar animações digitais tridimensionais, de forma inovadora e criativa, utilizando os métodos, os materiais, as técnicas e as ferramentas adequadas e de acordo com o âmbito dos projetos a criar (cinematográficos, televisivos, videográficos, entretenimento (jogos), institucionais e publicitários). É um curso bastante especializado e pautado de fortes componentes práticas.

Matrículas

Em 2024/2025, o TeSP contou com 35 estudantes inscritos, distribuídos por 22 no 1.º ano e 13 no 2.º. No 1.º ano/1.ª vez matricularam-se 19 estudantes, todos através do concurso local.

Distribuição do nº de alunos por género

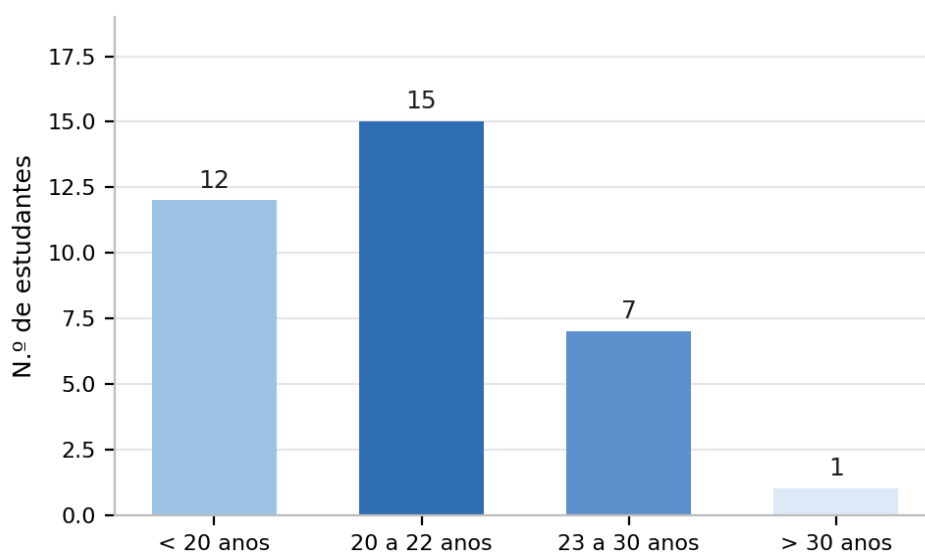


No total dos estudantes que frequentam o curso, 29 são do género masculino e 6 do género feminino, confirmando a predominância masculina já observada em anos anteriores.

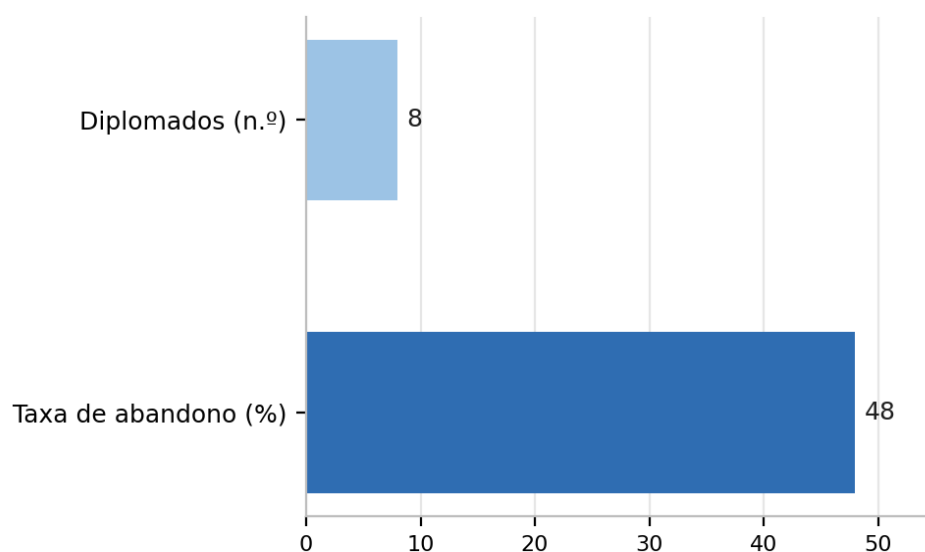


Distribuição por faixa etária

A faixa etária mais representativa situa-se entre os 20 e os 22 anos, com 15 estudantes. Registam-se ainda 12 estudantes com menos de 20 anos, 7 entre os 23 e os 30 anos e 1 com mais de 30 anos.



Sucesso e taxa de abandono





Diplomaram-se 8 estudantes e a taxa de abandono situou-se em 48%, valor que merece acompanhamento. Ainda assim, entre os estudantes avaliados, as taxas de sucesso mantiveram-se globalmente elevadas, aproximando-se frequentemente dos 100%, com resultados menos favoráveis em Pré-Produção (69%) e em Edição e Pós-Produção de Vídeo (75%).

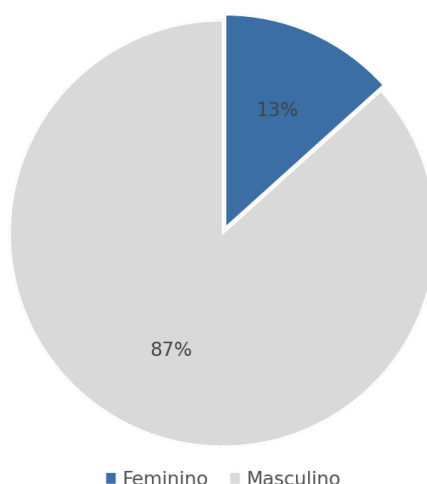
2. Informática

O Curso Técnico Superior Profissional de Informática é uma formação abrangente e versátil, orientada para o planeamento, instalação, configuração e administração de redes, equipamentos informáticos e sistemas de informação organizacionais, bem como para o desenvolvimento de aplicações informáticas alinhadas com os novos paradigmas do software. Em 2024/2025 contou com 75 estudantes inscritos, distribuídos por 48 no 1.º ano e 27 no 2.º ano.

A formação assenta numa forte componente prática, suportada em cenários de aplicabilidade real. Para além das competências técnicas, promove o pensamento crítico, a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento da autonomia e da iniciativa, mantendo duas turmas em funcionamento.

Matrículas: no ano letivo de 2024/2025 matricularam-se 44 estudantes no 1.º ano/1.ª vez, ficando o preenchimento das vagas muito próximo do total disponível nas duas turmas em funcionamento.

Distribuição do nº de alunos por género

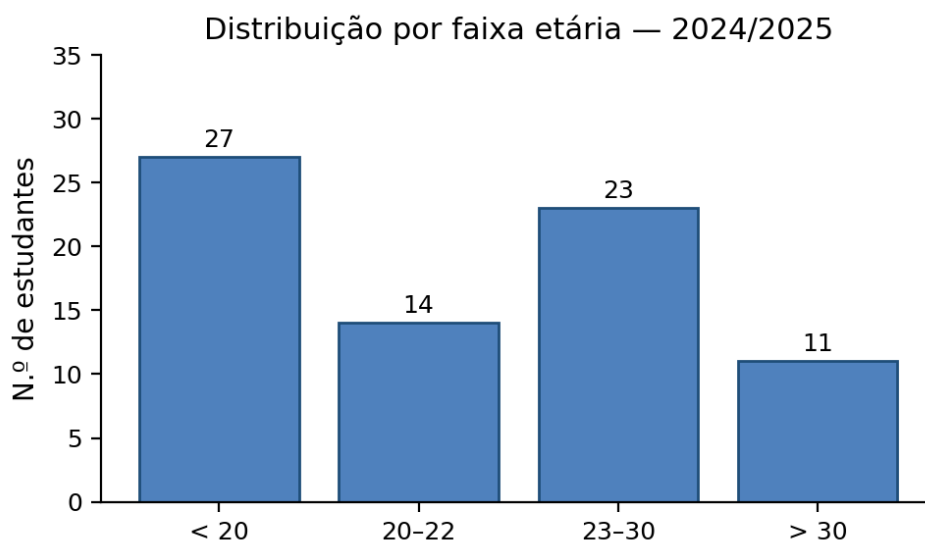




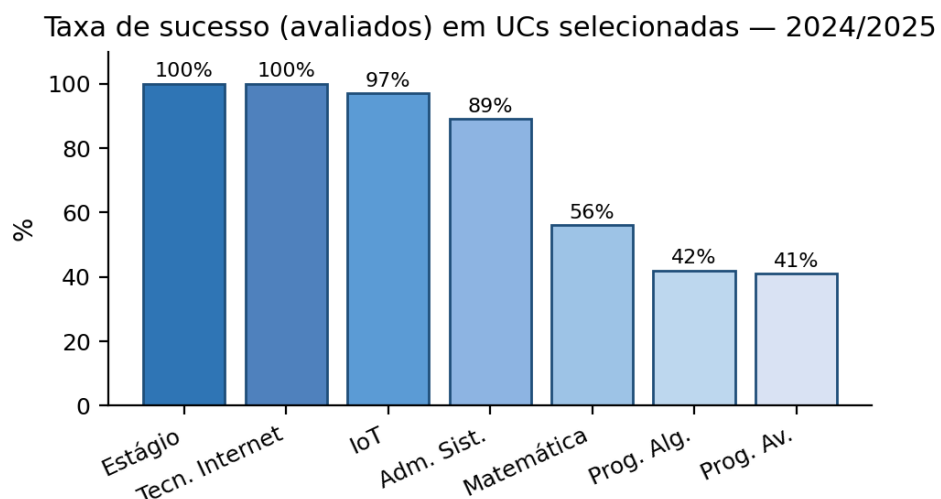
No total de estudantes que frequentam o curso, 65 são do género masculino e 10 do género feminino, confirmando a forte predominância masculina característica da área das tecnologias de informação.

Distribuição por faixa etária

A estrutura etária mantém-se relativamente jovem: 41 estudantes têm até 22 anos, sendo a faixa etária inferior a 20 anos a mais representativa, com 27 estudantes. Registam-se ainda 23 estudantes entre os 23 e os 30 anos e 11 com mais de 30 anos.



Sucesso e taxa de abandono





Em 2024/2025 diplomaram-se 16 estudantes e a taxa de abandono situou-se em 46%, valor que exige acompanhamento prioritário. Apesar disso, entre os estudantes efetivamente avaliados, as taxas de sucesso mantêm-se elevadas em várias unidades curriculares do 2.º ano, com destaque para Tecnologias Internet e Estágio (100%), Internet das Coisas (97%) e Administração de Sistemas e Serviços (89%). As maiores dificuldades concentram-se em Programação e Algoritmia (42%), Programação Avançada (41%), Matemática (56%) e Arquitetura de Computadores (50%).

3. Manutenção de Sistemas Mecatrónicos

O Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Manutenção de Sistemas Mecatrónicos é uma formação de nível pós-secundário orientada para a manutenção, conceção e operação de equipamentos e sistemas mecatrónicos, articulando mecânica, eletrónica, automação e informática. Em 2024/2025 o curso contou com 27 estudantes inscritos, distribuídos por 17 no 1.º ano e 10 no 2.º ano, mantendo uma forte componente prática e uma ligação próxima ao tecido empresarial regional.

Matrículas

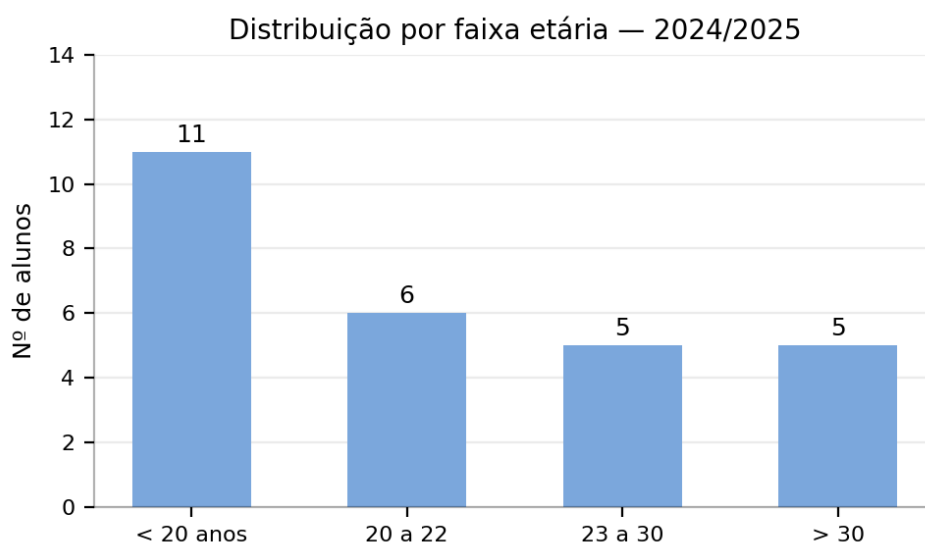
No ano letivo de 2024/2025 matricularam-se 13 estudantes no 1.º ano/1.ª vez, todos pelo concurso local.

Distribuição do nº de alunos por género

Em 2024/2025 o curso foi frequentado exclusivamente por estudantes do género masculino, num total de 27 alunos.

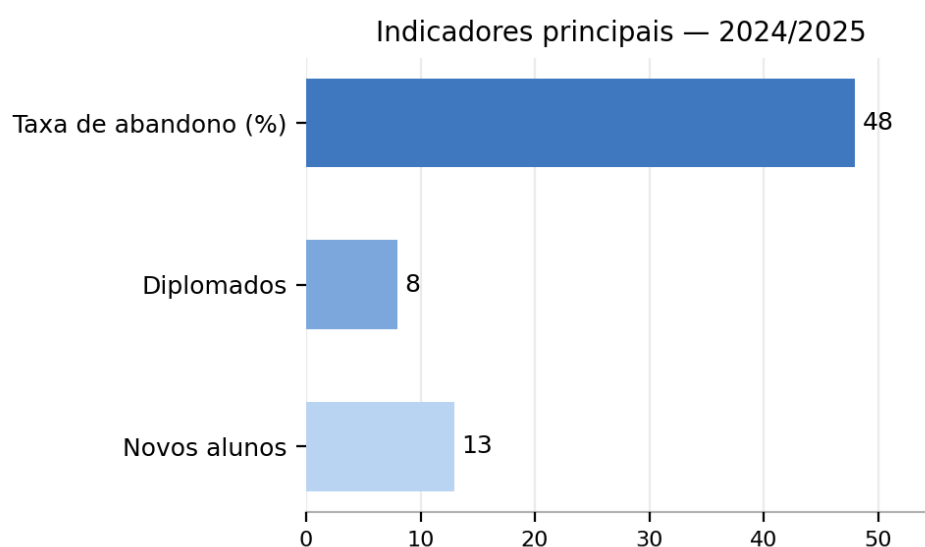
Distribuição por faixa etária

A distribuição etária revela um perfil mais jovem do que em anos anteriores: a faixa com menos de 20 anos é a mais representativa, com 11 estudantes, seguindo-se a faixa dos 20 aos 22 anos com 6. Registam-se ainda 5 estudantes entre os 23 e os 30 anos e 5 com mais de 30 anos.



Sucesso e taxa de abandono

Em 2024/2025 diplomaram-se 8 estudantes e a taxa de abandono situou-se em 48%, valor elevado que continua a justificar acompanhamento. Os resultados académicos mostram forte contraste entre unidades curriculares: no 2.º ano registaram-se desempenhos muito positivos em CAD/CAM, Máquinas Eléctricas, Organização e Gestão da Manutenção, Projeto Integrado, Robótica e Estágio, enquanto persistem maiores dificuldades em Electrónica Aplicada (29%), Materiais e Tecnologia Mecânica (18%) e Mecanismos e Componentes Mecânicos (60%).



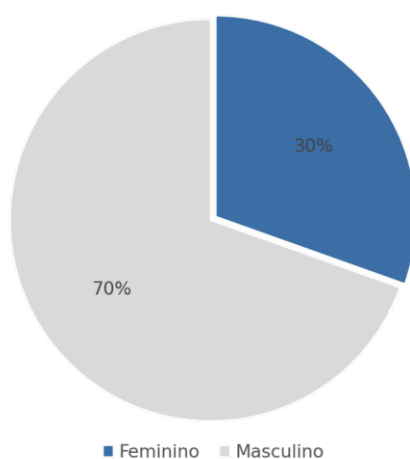


4. Som e Imagem

O curso técnico superior profissional em Som e Imagem prepara os/as estudantes para planificar, produzir e distribuir conteúdos audiovisuais adequados a diferentes formatos de exibição, com recurso a aplicações multimédia ao longo das fases de pré-produção, produção e pós-produção. Em 2024/2025, o curso contou com 23 estudantes inscritos, distribuídos por 16 no 1.º ano e 7 no 2.º ano.

Matrículas: matricularam-se no 1.º ano/1.ª vez 14 alunos

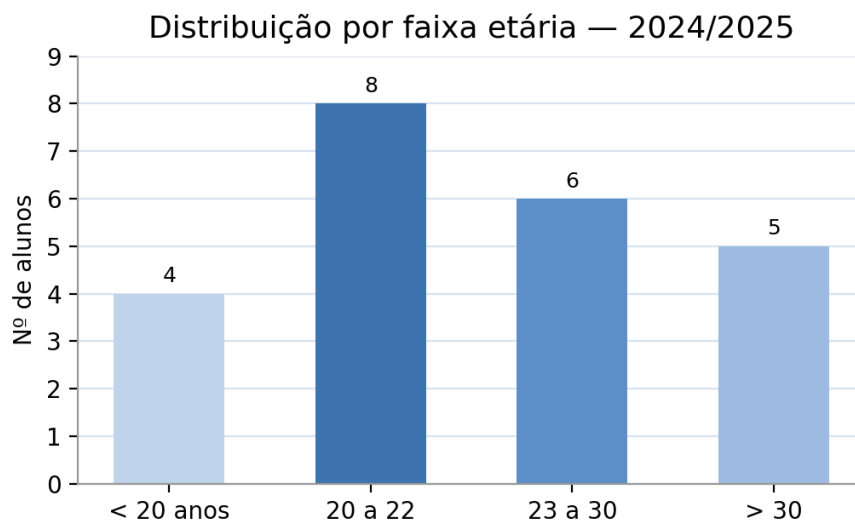
Distribuição do nº de alunos por género



No total de estudantes que frequentam o curso, 16 são do género masculino e 7 do género feminino, correspondendo, respetivamente, a 70% e 30% do total.

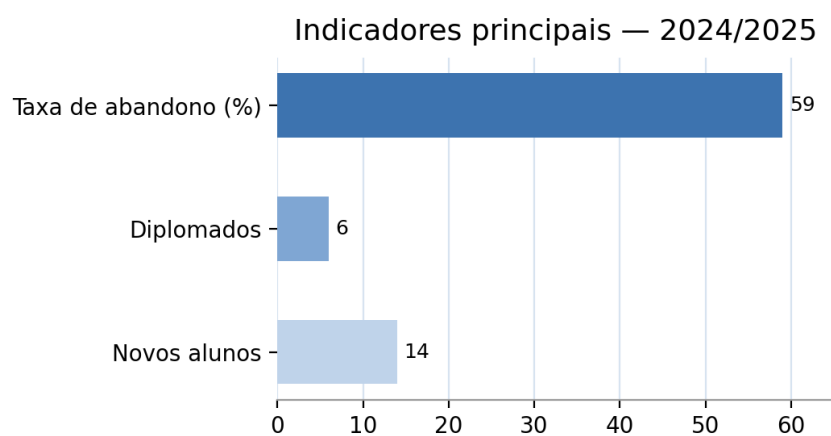
Distribuição por faixa etária

A faixa etária mais representativa situa-se entre os 20 e os 22 anos, com 8 estudantes. Registam-se ainda 6 estudantes entre os 23 e os 30 anos, 5 com mais de 30 anos e 4 com menos de 20 anos.



Sucesso e taxa de abandono

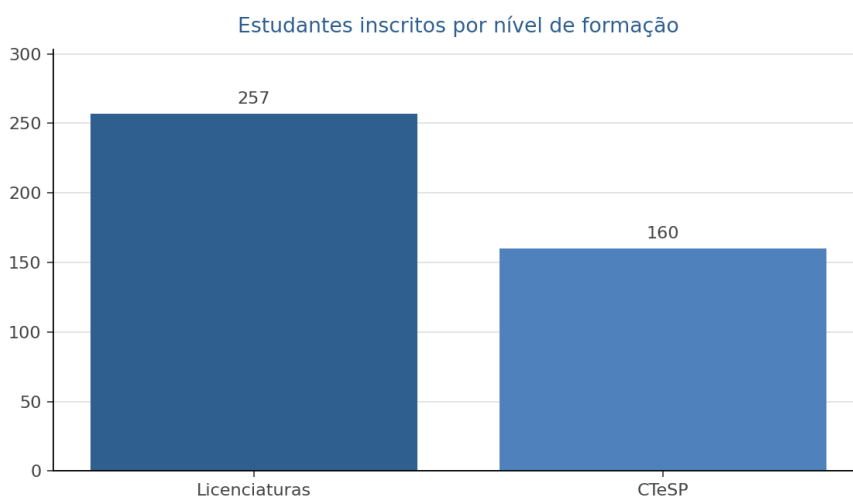
Em 2024/2025 diplomaram-se 6 estudantes e a taxa de abandono situou-se em 59%, valor fortemente influenciado pelo reduzido número de renovações e pela não participação de parte dos/as estudantes internacionais. Ainda assim, os resultados académicos revelam uma taxa média de sucesso de 88,3%, com desempenhos muito positivos no 2.º ano e apenas duas unidades curriculares abaixo dos 65% de sucesso entre avaliados: Câmara e Iluminação (63%) e Edição Vídeo (56%).



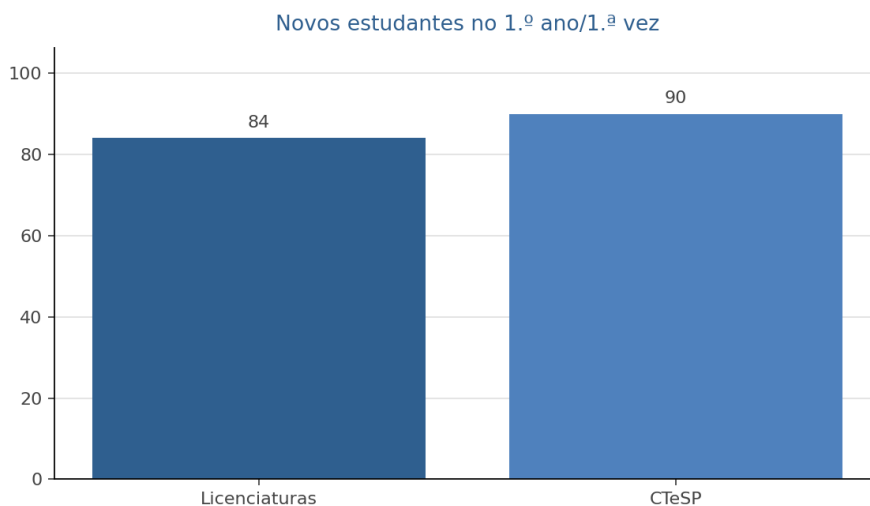


Valores totais da ESTA

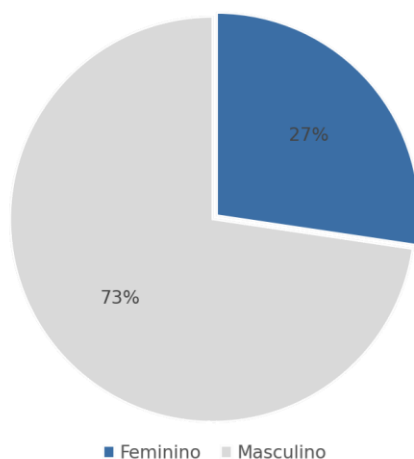
Em 2024/2025 estiveram inscritos na ESTA 417 estudantes, dos quais 257 frequentaram licenciaturas e 160 frequentaram cursos TeSP.



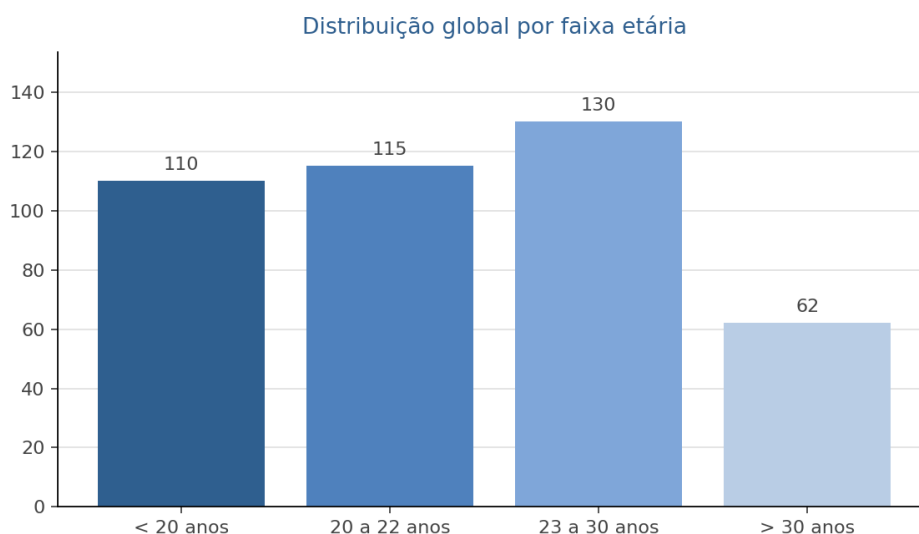
No mesmo ano letivo registaram-se 174 novos estudantes no 1.º ano/1.ª vez: 84 nas licenciaturas e 90 nos TeSP.



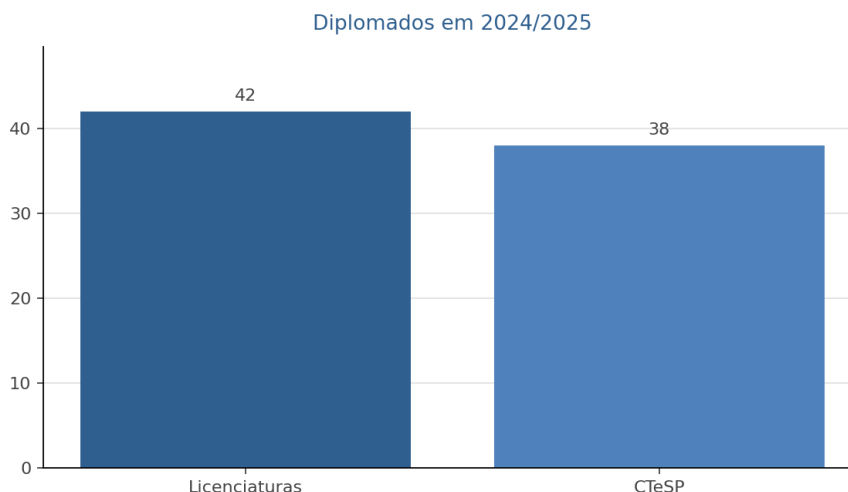
Em termos de género, a escola integrou 114 estudantes do género feminino e 303 do género masculino. Esta distribuição continua a refletir o peso relativo dos cursos das áreas tecnológicas e de engenharia na oferta formativa da ESTA.



Quanto à estrutura etária, registam-se 110 estudantes com menos de 20 anos, 115 entre os 20 e os 22 anos, 130 entre os 23 e os 30 anos e 62 com mais de 30 anos, evidenciando uma população estudantil diversificada, embora maioritariamente abaixo dos 30 anos.



Durante o ano letivo diplomaram-se 80 estudantes, dos quais 42 em licenciaturas e 38 em cursos TeSP. Os relatórios de curso atualizados evidenciam realidades diferenciadas ao nível do abandono, pelo que se mantém prioritário o reforço das medidas de acompanhamento, mentoria e promoção do sucesso escolar.



IV. INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTO DA OFERTA FORMATIVA

a. Inovação Pedagógica

No sentido de promover a inovação pedagógica e a atualização contínua das práticas de ensino, vários docentes participaram em cursos breves de atualização pedagógica e científica, orientados para o reforço de metodologias de ensino mais dinâmicas, participativas e centradas no estudante. Estas ações permitiram aprofundar estratégias de ensino-aprendizagem assentes na resolução de problemas, no trabalho colaborativo, na interdisciplinaridade e na aproximação entre o contexto académico e os desafios colocados pelo meio envolvente. Em resultado deste esforço, foram sendo desenvolvidas práticas pedagógicas que favorecem a constituição de equipas multidisciplinares, envolvendo estudantes de diferentes áreas de formação e promovendo uma aprendizagem mais ativa, contextualizada e orientada para a aplicação do conhecimento em situações concretas. Esta abordagem contribui para uma maior capacitação dos estudantes, quer ao nível técnico, quer ao nível das competências transversais, designadamente autonomia, pensamento crítico, adaptabilidade e trabalho em equipa, reforçando simultaneamente a ligação entre a academia e o tecido institucional e empresarial.

Paralelamente, realizaram-se experiências de integração de Massive Open Online Courses (MOOCs) em algumas unidades curriculares, ainda que de forma gradual, enquanto recurso complementar de aprendizagem. Esta incorporação permitiu diversificar materiais pedagógicos, incentivar percursos de aprendizagem mais autónomos e flexibilizar o acesso a conteúdos atualizados em diferentes áreas do saber.

Importa ainda referir que vários docentes participaram em dinâmicas internacionais no âmbito da KreativEU, nomeadamente em iniciativas de cooperação, partilha de boas



práticas e reflexão conjunta sobre inovação, criatividade, empreendedorismo e modelos de ensino em contexto europeu. Estas experiências contribuíram para o alargamento de perspetivas pedagógicas, para o reforço das redes de colaboração institucional e para a valorização de abordagens mais abertas, interdisciplinares e internacionalizadas no contexto formativo da ESTA.

Relativamente aos vários ciclos de estudo, que se mantiveram constantes, regista-se igualmente um aumento das mobilidades internacionais de estudantes e docentes, contribuindo para a internacionalização da oferta formativa e para o contacto com novas perspetivas pedagógicas e científicas. Acresce referir que os diferentes ciclos de estudo continuam a integrar estágios curriculares, os quais assumem particular relevância na consolidação das aprendizagens e na aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho.

b. Desenvolvimento da oferta formativa

Relativamente a cursos conferentes de grau, durante este ano iniciaram-se os trabalhos de preparação para submeter à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) um pedido para um novo mestrado na área do cinema e documentário. No que diz respeito a cursos não conferentes de grau foi disponibilizada uma pós-graduação em jornalismo digital e de proximidade e várias microcredenciações na área da comunicação.

V. INTERNACIONALIZAÇÃO

a. Programa Erasmus

No decorrer do ano letivo 2024/2025, vários docentes e alunos da ESTA participaram no programa Erasmus+. No âmbito do programa Erasmus+, no decorrer deste ano, cinco alunos e dois docentes do curso de Engenharia Mecânica participaram num Blended Intensive Programme (BIP) promovido por uma universidade de Itália.

De salientar que para além de existir a figura de Coordenador Erasmus por Escola, todos os cursos da ESTA têm um Coordenador Erasmus.

VI. PARTILHA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Com o objetivo de promover a partilha e a valorização do conhecimento, criaram-se ou fortaleceram-se ligações com empresas, escolas e outras instituições, desenvolveram-se projetos e publicaram-se trabalhos de natureza científica.



a. Projetos com o exterior – ligação a empresas

Projetos e redes de investigação

- Rock Art Analysis with Artificial Intelligence (RA3I) – projeto financiado COMPETE2030-FEDER-00536800, cofinanciado pelo programa Portugal 2030.
- Driver Alert Black Box (DABB) – projeto financiado COMPETE2030-FEDER-01469600, cofinanciado pelo programa Portugal 2030.
- DIGISTAINABILITY – Digital and Sustainable Marketing Skills for European Students and Workforce (2023-1-ES01-KA220-HED-000157703).
- Heritage Game – A gamification model for community-based heritage work (2023-1-PT01-KA220-HED-000154261), projeto internacional em curso.
- YouTHink – Responsible Youth through Media Literacy (2024-1-LT02-KA220-YOU-000251256), projeto internacional em curso.
- Projeto InTo – Innovate Together (01/03/2025 a 28/02/2027).
- TransCoTec Plus – COMPETE2030-FEDER-01457000.
- KreativEU – Knowledge & Creativity European University.
- Projeto PROSTEAM: “PROmoting STEAM in primary school: partnership for disseminating good practices – ProSTEAM” - Project Number 2021-1-PT01-KA220-SCH-000027742.
- FMC-FIRE - Determinação do risco de exposição e gestão de ativos da Proteção Civil em incêndios florestais através da análise remota do teor de humidade dos combustíveis florestais. COMPETE2030-FEDER-00920900. Instituto Politécnico de Tomar Centro de Investigação em Cidades Inteligentes, Portugal.
- TH-FIRE - Fire risk through the measuring of moisture content of fuels in Medio Tejo region. Investigador. Próprio - IPT.
- Professor João Luz como investigador colaborador no Techn&Art (<http://www.techneart.ipt.pt/tecnart/colaborador.php?colaborador=102>), com participação em 5 projetos: PaperTrails, Saramago Transmedia, Tipografia IPT, MurArte, ExoDesign.
- Professora Liliana Rosa como investigadora integrada no Techn&Art (<http://www.techneart.ipt.pt/tecnart/integrado.php?integrado=119>), com participação no projeto: CAF.MO-Olaio.
- Professora Maria Romana como investigadora integrada no Techn&Art (<http://www.techneart.ipt.pt/tecnart/integrado.php?integrado=101>), com participação em 2 projetos: Memórias da Azinhaga por Saramago, FESTAB
- Projeto EuSouDigital.
- Festival Nacional de Robótica 2025
- Centro de Competências em Cibersegurança - Centro
- BLOCKCHAIN - Agendas/Alianças mobilizadoras para a reindustrialização



Projetos com participação dos estudantes

- Rock Art Analysis with Artificial Intelligence (RA3I) – projeto financiado COMPETE2030-FEDER-00536800, cofinanciado pelo programa Portugal 2030.
- Mostra de filmes de curso, organizada pela turma do 3.º ano.
- Jornal Laboratório - ESTAJORNAL online.
- Produção e edição de programa informativo na Rádio Antena Livre.
- Visitas de estudo (Expresso e SIC).
- Visita de estudo com alunos de Comunicação Social à Casa-Museu de José Régio, em Portalegre.
- A convite da Academia Militar, cinco alunos participaram num exercício com vista a testar e avaliar as competências dos cadetes daquela instituição de ensino, assim como dos cadetes da GNR. Ao longo de quatro dias, os alunos não só desempenharam o papel de jornalistas, por forma a simular situações em contexto real, que os futuros agentes da autoridade se vão ver envolvidos, como fizeram reportagens para o jornal laboratório do curso.

b. Atividades extra-curriculares e de interação com a comunidade

Durante o ano letivo a ESTA esteve presente em vários órgãos da comunidade:

- **Conselho Geral do Agrupamento Gil Paes de Torres Novas**, do qual a ESTA é membro e faz-se representar pela Professora Olinda Sequeira, Diretora da ESTA.
- **Conselho Geral do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Abrantes**, do qual a ESTA é membro e faz-se representar pela Professora Olinda Sequeira, Diretora da ESTA.
- **Conselho Geral do Agrupamento de Escolas n.º 2 de Abrantes**, do qual a ESTA é membro e faz-se representar pela Professora Olinda Sequeira, Diretora da ESTA.
- **Direção da Tagus Valley** do qual o IPT é membro e é representado pela Professora Olinda Sequeira, Diretora da ESTA.
- **Conselho Municipal de Educação de Abrantes**, do qual a ESTA é membro e faz-se representar pelo Professor Flávio Chaves, docente da ESTA.
- **Conselho Consultivo da Escola Profissional Gustavo Eiffel do Entroncamento**, do qual a ESTA é membro e faz-se representar pelo Professor Carlos Coelho, docente da ESTA.
- **Núcleo Executivo da Rede Social de Abrantes**, do qual a ESTA é membro e faz-se representar pelo Dr. Joaquim Pombo, técnico superior do Centro de Informática e Sistemas do IPT, representou a ESTA neste grupo;
- **Conselho Local de Ação Social de Abrantes**, do qual a ESTA é membro e faz-se representar pela Professora Isabel Pitacas, docente da ESTA.



Paralelamente, foram desenvolvidas atividades de várias tipologias, como seminários, workshops, aulas abertas, visitas de estudo, entre outras, que constituem uma mais-valia para a formação dos alunos e consolidam e aprofundam a relação de forte proximidade a toda a comunidade da região e em muitos casos fora da região. Assim, elencam-se as atividades realizadas divididas pelos meses em que ocorreram.

Janeiro

Crianças das escolas de Abrantes vieram à ESTA cantar as Janeiras.

Fevereiro

Assinalou-se o Dia Mundial das Leguminosas, no Refeitório da ESTA.

Realizou-se a cerimónia de hastear da Bandeira Eco-Escolas e a instalação de uma torneira no pátio.

Teve lugar o lançamento da Empreitada da Nova Escola.

A ESTA participou na Mostra de Atividades Económicas.

Decorreram atividades de acolhimento promovidas no âmbito do IPAV IPT – Ubuntu.

Março

Realizou-se um encontro com a escritora Maria Francisca Gama, na Biblioteca Municipal António Botto, com alunos da Licenciatura em Comunicação Social.

Assinalou-se o Dia Mundial da Água.

Abril

Decorreu uma conferência sobre Literacia Mediática.

Realizou-se uma atividade do Projeto Success Journey – Keep on going (Human Scenes), intitulada Somos Todos IPT.

Teve lugar um Workshop de Suporte Básico de Vida.

Realizou-se uma visita de estudo à Casa Museu José Régio, em Portalegre.

A ESTA recebeu a visita de estudantes da Escola Profissional de Pedrógão Grande ao Tecnopolo.

Maiο

Realizou-se uma visita de estudo à exposição “A Ciência da Pixar”.

Decorreram as atividades do Dia do Estudante, na Praia Fluvial da Urtiga.

A ESTA esteve representada nas Jornadas da Educação.

Teve lugar a Competição de Robótica IPT 2025.

Realizou-se uma visita de estudo à Base de Monte Real.

Decorreu uma palestra sobre Prevenção de Dependências e Comportamentos Aditivos.



Junho

Os alunos da Licenciatura em Comunicação Social participaram na Conferência ICON, na MEO Arena.

Julho

Os alunos da Licenciatura em Comunicação Social – Jornalismo e Comunicação Empresarial participaram no Exercício Leão 25.

Realizou-se uma mobilidade internacional à Eslováquia, no âmbito da KreativEU.

Agosto

Não se registaram atividades.

Setembro

Vários docentes da ESTA participaram na Receção aos Docentes do Concelho de Abrantes, realizada no Aquapolis.

Decorreu o acolhimento aos novos alunos da ESTA, em articulação com o IPAV e o Projeto Success Journey.

Outubro

Realizou-se a Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo para os alunos da ESTA.

Novembro

A ESTA participou no Marketing Fest IPT.

Realizou-se um Workshop para alunos Erasmus+, com a participação de estudantes da Hungria.

Teve lugar o Magusto ESTA 2025.

Realizou-se uma visita à Exposalão, na Batalha.

Decorreu o Encontro de Comunicação.

Foi promovida uma ação de divulgação Inspiring Future na Escola Secundária Dr. Solano de Abreu.

Dezembro

Realizou-se uma visita de estudo à PEGOP e à Mitsubishi com alunos do 2.º ano do CTeSP em Manutenção de Sistemas Mecatrónicos.

VII. EFICIÊNCIA INSTITUCIONAL, QUALIDADE E MODERNIZAÇÃO



No Instituto Politécnico de Tomar existe uma política clara de garantia da qualidade, sustentada na definição de objetivos, procedimentos e mecanismos de acompanhamento. Atualmente, o IPT dispõe de um manual que enquadra a implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), assegurando a sua aplicação de forma estruturada nas diferentes unidades orgânicas. Com vista ao desenvolvimento e melhoria contínua deste sistema, foi criado pela Presidência o grupo de trabalho “Qualidade”, no qual a ESTA se encontra representada pela sua Delegada para a Qualidade, Professora Helena Monteiro. Por parte da Direção da ESTA, tem sido promovido o cumprimento rigoroso dos procedimentos de trabalho integrados no SIGQ, numa lógica de responsabilidade institucional e de consolidação de boas práticas. Sem prejuízo da existência de aspetos suscetíveis de melhoria, importa salientar a relevância das auditorias internas realizadas na ESTA, das quais não resultaram desvios significativos relativamente ao que se encontra previsto no sistema. Refira-se ainda a preocupação em integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas várias atividades desenvolvidas pela Escola, reforçando o compromisso institucional com uma atuação responsável e alinhada com os desafios contemporâneos.

Importa igualmente destacar a atenção dada ao apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho. Neste âmbito, o IPT dispõe do Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA), estrutura que acompanha regularmente a situação profissional dos seus diplomados e procede à divulgação de oportunidades de emprego. A ESTA encontra-se representada neste observatório pela Professora Helena Monteiro, contribuindo para o reforço da ligação entre a formação ministrada e a integração profissional dos estudantes.

No quadro das medidas de combate ao abandono escolar e de promoção do sucesso académico, realizaram-se sessões de formação dirigidas a docentes e estudantes do IPT. Nestas iniciativas participaram também alunos de anos mais avançados, que vieram a assumir funções de mentoria junto dos estudantes recém-chegados, favorecendo processos de integração, acompanhamento e partilha de experiências, com impacto positivo na adaptação à vida académica.

No domínio da sustentabilidade, importa ainda referir que a ESTA tem vindo a receber o Galardão Eco-Escolas, reconhecimento que resulta do empenho do grupo de trabalho do Projeto Eco-Escolas, constituído pelas professoras Isabel Pitacas e Raquel Botelho, docentes da ESTA, por Maria José e Filipa Ferreira, não docentes e por oito estudantes. Este trabalho reflete uma aposta consistente na sensibilização ambiental, na adoção de práticas sustentáveis e no envolvimento ativo da comunidade escolar.

Foi igualmente criado o grupo de trabalho “Voluntariado IPT”, no qual a ESTA se faz representar pela Professora Helena Monteiro. No âmbito desta iniciativa, vários estudantes da ESTA participaram em atividades de voluntariado, reforçando a dimensão cívica e solidária da formação e a ligação da Escola à comunidade envolvente.



VIII. PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE

- Ali, U. F., & Santos, V. (2025). Glocalization strategies in the food industry: Adapting to local needs and demands. In R. Marcão & V. Santos (Eds.), *Evolving strategies for organizational management and performance evaluation* (pp. 237–262). IGI Global Scientific Publishing. <https://doi.org/10.4018/979-8-3373-0149-5.ch012>
- Almeida, P., Dionísio, M., Silva, C. P. da, Marques, C. G., & Simões, J. T. (2024). The procession of Santa Iria: A landmark of the cultural identity of the Municipality of Tomar. *Journal of Tourism and Heritage Research*, 7(2), 265–276.
- Amorim, L., Sousa, B. B., & Santos, V. (2025). Exploring the future of tourism in the metaverse. In F. Z. Fakir, A. Albattat, & M. Valeri (Eds.), *Tourism entrepreneurship and the metaverse*. Palgrave Macmillan. https://doi.org/10.1007/978-3-031-96299-8_6
- Andrade, C., Stathopoulos, S., Mourato, S., Yamasaki, E. N., Paschalidou, A., Bernardo, H., Papaloizou, L., Charalambidou, I., Achilleos, S., Psistaki, K., Sarris, E., Carvalho, F., & Chaves, F. (2025). The role of interventions in enhancing indoor environmental quality in higher education institutions for student well-being and academic performance. <https://doi.org/10.1016/j.coesh.2025.100611>
- António, J., Malheiro, R., & Jardim, S. (2024). Feedback collection and nearest-neighbor profiling for recommendation systems in healthcare scenarios. *Technologies*, 12(8), 127. <https://doi.org/10.3390/technologies12080127>
- António, J., Valente, J., Mora, C., Almeida, A., & Jardim, S. (2024). DarwinGSE: Towards better image retrieval systems for intellectual property datasets. *PLoS ONE*, 19(7), e0304915. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0304915>
- Araújo, I., Marques, C. G., & Pestana, H. (2024). *International projects: Tracing the journey from design to community use* [Comunicação em conferência]. Asian Conference on Education, Tóquio.
- Barbosa, T. F., Reis, L., Raposo, J., Rodrigues, T., & Viegas, D. X. (2023). LPG stored at the wildland–urban interface: Recent events and the effects of jet fires and BLEVE. *International Journal of Wildland Fire*. <https://doi.org/10.1071/WF22084>
- Botelho, R., & Santos, H. (2024). A Academia do Mundo em Abrantes. In *Academia de leitura do mundo: O jornalismo, a comunicação e eu* (pp. 131–146).
- Carmo, A., Duarte, M., Romana, M., Cordeiro, J., Silva, J., Carreira dos Santos, L., & Domingos, S. (2024). O filme documental no processo de mediação territorial, cultural e literária. *Biblos*, 10, 65–94. https://doi.org/10.14195/0870-4112_3-10_3
- Correia, D., & Jardim, S. (2025). A deep learning approach for face detection. *Procedia Computer Science*, 263, 34–41. <https://doi.org/10.1016/j.procs.2025.07.005>



- da Silva, C. P., Simões, J. T., Dionísio, M., Almeida, P., & Marques, C. G. (2024). The role of conventual sweets in promoting tourist destinations. *Journal of Tourism and Heritage Research*, 7(4), 16–26.
- Dionísio, M., da Silva, C. P., Almeida, P., Marques, C. G., Simões, J. T., & Domingos, S. (2024). Local cultural identity as a tourism development agent. *Journal of Tourism and Heritage Research*, 7(3), 81–88.
- Duarte, M., & do Carmo, A. (Eds.). (2025). *Archive notebooks: Olaio through the perspective of Mário de Oliveira*. Instituto Politécnico de Tomar.
- Duarte, M., & do Carmo, A. (Eds.). (2025). *Cadernos do Arquivo: A Olaio sob a perspetiva de Mário de Oliveira*. Instituto Politécnico de Tomar.
- Escourido-Calvo, M., Martin-Bermudez, F., Outes-Castro, F., & Santos, V. R. (2025). The strategic impact of macro and micro fashion influencers on Instagram. *International Journal of Service Science, Management, Engineering, and Technology*, 16(1), 1–18. <https://doi.org/10.4018/IJSSMET.376937>
- Ferreira, L. M., Coelho, C. A. C. P., & Reis, P. N. B. (2023). Effect of cohesive properties on low-velocity impact simulations of woven composite shells. *Applied Sciences*, 13(12). <https://doi.org/10.3390/app13126948>
- Ferreira, L. M., Coelho, C. A. C. P., & Reis, P. N. B. (2024). Characterization of low-velocity impact damage in asymmetric composite shells. *Journal of Applied and Computational Mechanics*.
- Ferreira, L. M., Coelho, C. A. C. P., & Reis, P. N. B. (2024). Damage mechanisms in composite laminated shells subjected to multiple impacts at different points. *Polymer Composites*, 45(6), 5084–5095. <https://doi.org/10.1002/pc.28112>
- Ferreira, L. M., Coelho, C. A. C. P., & Reis, P. N. B. (2025). Effect of thickness-to-radius ratio on the impact response of fabric-reinforced composite shells. *Thin-Walled Structures*. <https://doi.org/10.1016/j.tws.2025.113279>
- Ferreira, L. M., Graciani, E., & Paris, F. (2024). Numerical characterization of the in-plane shear behaviour of non-crimp fabric composites. *Journal of Applied and Computational Mechanics*. <https://doi.org/10.22055/jacm.2024.47328.4695>
- Ferreira, L. M., Muñoz-Reja, M., & Reis, P. N. B. (2024). Impact response of semicylindrical woven composite shells: The effect of stacking sequence. *International Journal of Impact Engineering*, 189, 104952. <https://doi.org/10.1016/j.ijimpeng.2024.104952>
- Fernandes, J. V., Pereira, A. F. G., Antunes, J. M., Chaparro, B. M., & Sakharova, N. A. (2023). Numerical simulation study of the mechanical behaviour of 1D and 2D germanium carbide and tin carbide nanostructures. *Materials*, 16, 5484. <https://doi.org/10.3390/ma16155484>
- Hawley, W., Armstrong, J. D., Marshall, J., DeGroff, K., Leyland, P. C., Odeh, M. S., Oey, J., Fornas, A., Gonçalves, R., Kardasis, E., Takoudi, A., Usatov, M., & Drummond, J. (2025). 617 Patroclus-Menoetius mutual event lightcurves. *The Minor Planet Bulletin*, 52(1), 70–73.
- Hussain, K., Moreira, C., Pereira, J., Jardim, S., & Jorge, J. (2025). A comprehensive literature review on modular approaches to autonomous driving: Deep learning for road and racing scenarios. *Smart Cities*, 8(3), 79. <https://doi.org/10.3390/smartcities8030079>



- Lopes, H. S., Rocha, J. P., Santos, V., Silva, L. T., Remoaldo, P., & Ribeiro, V. (2025). A geospatial approach to urban project management and resilience: Promoting climate shelters in the Municipality of Braga (Portugal). *International Journal of Information Technology Project Management*, 16(1), 1–20. <https://doi.org/10.4018/IJITPM.373263>
- Macieira, B., Pereira, H., Nogueira, H., Pomba, J., Garcês, S., & Jardim, S. (2025). Exploring artificial intelligence capabilities in the detection and classification of prehistoric rock paintings. *Lecture Notes in Networks and Systems*, 1676. Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-032-07989-3_34
- Marcão, R., Santos, V., & Martinho, F. (2024). Ethical grand strategy: Fostering trust and reputation in international management. IntechOpen. <https://doi.org/10.5772/intechopen.115280>
- Marques, C. G., Araújo, I., Mateus, L., Chasqueira, Â., Pestana, H., Serrano, I., & Simões, J. P. T. (2024). A gamification model for community-based heritage work: Selected best practices in Portugal. In S. Miloiu, M. Smokova, & S. Musteață (Eds.), *A gamification model for community-based heritage work: Selected best practices* (pp. 18–20). Editura Cetatea de Scaun.
- Marques, C. G., Araújo, I., Pedro, J. P., Silva, C. P., Dionísio, M., & Almeida, P. (2024). Game on: Future directions for gamification in/for cultural heritage. *Journal of Tourism and Heritage Research*, 7(1), 327–333.
- Marques, C. G., Barradas, T., Araújo, I., Pedro, J. P., Silva, C. P., & Nogueira, A. (2024). Gamification and heritage: An identification of global research clusters world-wide. In *Atas da 4th International Workshop on Gamification and Motivational Technologies (GAMOTEC)* (pp. 91–99).
- Marques, C. G., Serrano, I., Mateus, L., Simões, J. P. T., & Pestana, H. (2024). Engaging communities through gamification: Case studies in cultural heritage preservation – Aldeia Pintada and Lagoa Geotour in Portugal. *PLURAL. History, Culture, Society*, 12(2), 66–84. https://doi.org/10.37710/plural.v12i2_4
- Mateus, L., Marques, C. G., Coelho, J. P., & Pestana, H. (2024). Proposal for an information system for the Portuguese historical and military heritage based on a sustainable, innovative and inclusive management model. In *Management, Tourism and Smart Technologies*.
- Meira, A., Carvalho, F., Castro, P., & Sousa, R. (2024). Applications of biosensors in non-native freshwater species: A systematic review. *NeoBiota*, 96. <https://doi.org/10.3897/neobiota.96.128038>
- Na Rang, C., Jerónimo, P., Mora, C., & Jardim, S. (2025). Hand gesture recognition using machine learning. *Procedia Computer Science*, 256, 198–205. <https://doi.org/10.1016/j.procs.2025.02.112>
- Olden, J., & Carvalho, F. A. C. (2024). Global invasion and biosecurity risk from the online trade in ornamental crayfish. *Conservation Biology*. <http://dx.doi.org/10.1111/cobi.14359>
- Patrício, J. (2024). Matemática na animação gráfica e na interação. *Gazeta de Matemática*.
- Raposo, J. R. N., Raposo, H. D. N., Reis, L., Almeida, E., & Rodrigues, A. (2024). Fire in house: Investigation of the outbreak and spread of the fire in a countryside house. *Proceedings of*



- the Institution of Civil Engineers – Forensic Engineering*, 1–7. <https://doi.org/10.1680/jfoen.24.00007>
- Reis, P. N. B., Sousa, P., Ferreira, L. M., & Coelho, C. (2023). Multi-impact response of semicylindrical composite laminated shells with different thicknesses. *Composite Structures*. <https://doi.org/10.1016/j.compstruct.2023.116771>
- Romana, M., Dionísio, M., Silva, C. P. D., Almeida, P., Marques, C. G., & Mota, S. S. (2025). The concomitant processes of gentrification and touristification and the impact on the identity ecosystem of historic centres: The case study of the Historic Centre of Santarém. *Journal of Tourism and Heritage Research*, 8(2), 165–175.
- Rommel, F. L., Fernandez-Valenzuela, E., Proudfoot, B. C. N., Ortiz, J. L., Morgado, B. E., Sicardy, B., ... Ursache, F. (2025). Stellar occultation observations of (38628) Huya and its satellite: A detailed look into the system. *The Planetary Science Journal*, 6, 48. <https://doi.org/10.3847/PSJ/adabc1>
- Sakharova, N. A., Antunes, J. M., Pereira, A. F. G., Chaparro, B. M., Parreira, T. G., & Fernandes, J. V. (2024). On the determination of elastic properties of single-walled nitride nanotubes using numerical simulation. *Materials*, 17, 2444. <https://doi.org/10.3390/ma17102444>
- Sakharova, N. A., Antunes, J. M., Pereira, A. F. G., Chaparro, B. M., Parreira, T. G., & Fernandes, J. V. (2024). Numerical evaluation of the elastic moduli of AlN and GaN nanosheets. *Materials*, 17, 799. <https://doi.org/10.3390/ma17040799>
- Santos, L., Sanches, M., Silva, J., Rosa, M., Silva, S., Simões, J., & do Carmo, A. (Eds.). (2025). *Research & Innovation Session Portugal: Initiatives of sustainable development in highlands*. Instituto Politécnico de Tomar.
- Santos, V., Carvalho, R., Reis, P., & Simões, J. (2025). Tourism e-storytelling in creative territories: Proposal of a model for a digital multiplatform of e-storytelling in creative territories. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 48, 624–648. <https://doi.org/10.34624/rtd.v48i0.36394>
- Santos, V., Sousa, B. B., Peres, R., Bacalhau, L., Reis, I., Sampaio, M. C., Martinho, F., & Marcão, R. (2025). Performing skills in the tourism industry: A state-of-the-art analysis. In R. Marcão & V. Santos (Eds.), *Evolving strategies for organizational management and performance evaluation* (pp. 509–524). IGI Global Scientific Publishing. <https://doi.org/10.4018/979-8-3373-0149-5.ch023>
- Silva, F. J. P., Raposo, J., Farinha, J. T., Raposo, H., & Reis, L. (2023). Study of the condition of forest fire fighting vehicles. *Fire*, 6(7). <https://doi.org/10.3390/fire6070274>
- Sol, H. (2025). A Fábrica. In M. Duarte & A. do Carmo (Eds.), *Cadernos do Arquivo: A Olatio sob a perspectiva de Mário de Oliveira* (pp. 29–35). Instituto Politécnico de Tomar.
- Sousa, B. B., Silva, J., & Santos, V. R. (2025). Promotion of geocaching and educational tourist routes in the Euroregion of Northern Portugal and Galicia. In A. Roça (Ed.), *Exploring multicultural dimensions of literary, linguistic, and educational frontiers* (pp. 87–106). IGI Global Scientific Publishing. <https://doi.org/10.4018/979-8-3693-8196-0.ch004>
- Sousa, B. B., & Santos, V. R. (2025). Gastronomy, cheese, and the contributions of marketing to territorial identity: A proposal for an exploratory study on “Queijo da Serra” (Portugal). In G.



Taşkın & A. Altaş (Eds.), *Global perspectives on cheese tourism* (pp. 411–426). IGI Global Scientific Publishing. <https://doi.org/10.4018/979-8-3693-3490-4.ch023>

Valente, J., Ramalho, C., Vinha, P., Mora, C., & Jardim, S. (2024). Using machine learning to understand driving behavior patterns. *Procedia Computer Science*, 239, 1823–1830. <https://doi.org/10.1016/j.procs.2024.06.363>

VIII. ANÁLISE SWOT

Os quadros seguintes sintetizam os aspetos mais relevantes, identificados pelos Diretores de Curso, evidenciando os principais fatores internos e externos que condicionam o desenvolvimento da atividade da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes.

Dimensão	Aspetos identificados
Forças	<p>Corpo docente qualificado e experiente, maioritariamente em regime de tempo integral.</p> <p>Relação de proximidade entre docentes e estudantes, favorecendo o acompanhamento pedagógico.</p> <p>Oferta formativa diversificada, abrangendo distintas áreas do conhecimento.</p> <p>Forte aposta na componente prática, apoiada em laboratórios e estúdios adequados às exigências formativas.</p> <p>Ligação consolidada ao tecido empresarial e institucional da região, nomeadamente à Câmara Municipal de Abrantes.</p> <p>Número significativo de projetos e atividades de prestação de serviços à comunidade.</p> <p>Existência de um secretariado especificamente vocacionado para o apoio aos CTeSP.</p> <p>Integração do estágio curricular em todos os cursos, reforçando a componente aplicada da formação.</p> <p>Boa reputação dos diplomados junto das entidades empregadoras.</p> <p>Participação de docentes em centros de investigação financiados pela FCT.</p>



Dimensão	Aspetos identificados
Fraquezas	<p>Procura reduzida de alguns cursos através do CNAES.</p> <p>Taxas de abandono escolar ainda expressivas em determinados ciclos de estudo.</p> <p>Fragilidades dos estudantes ao nível de competências transversais essenciais ao percurso académico.</p> <p>Mobilidade internacional ainda limitada.</p> <p>Necessidade de renovação de alguns equipamentos e insuficiência de recursos informáticos em áreas específicas.</p> <p>Necessidade de reforço dos recursos humanos, docentes e não docentes.</p> <p>Constrangimentos contratuais que afetam a motivação dos docentes convidados.</p> <p>Oferta reduzida de mestrados para prosseguimento de estudos, existindo apenas um percurso articulado TeSP–Licenciatura–Mestrado.</p> <p>Dispersão geográfica das instalações da ESTA na cidade de Abrantes.</p> <p>Instabilidade no acesso e na qualidade da rede wireless.</p> <p>Capacidade de alojamento insuficiente para os estudantes.</p>
Oportunidades	<p>Reforço da participação em projetos desenvolvidos com parceiros locais.</p> <p>Aposta nacional e europeia na formação de competências TICE.</p> <p>Proximidade e articulação com o Tagus Valley – Parque de Ciência e Tecnologia.</p> <p>Crescente relevância da mobilidade internacional nos processos de acreditação dos cursos.</p> <p>Transição para a economia digital, favorecendo a adoção de novas metodologias de ensino e aprendizagem.</p> <p>Alargamento das redes de cooperação e das parcerias internacionais.</p> <p>Construção de um novo edifício para a ESTA no TagusValley.</p> <p>Aumentar o número de alojamentos para alunos.</p>



Dimensão	Aspetos identificados
Ameaças	Diminuição demográfica da região envolvente. Tecido empresarial regional de reduzida dimensão e competitividade em várias áreas. Concorrência de instituições de ensino superior localizadas no litoral. Contexto económico internacional incerto. Limitações da rede de transportes públicos. Afastamento do Estado em relação à sua responsabilidade de financiar o ensino superior.

XI. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

As estratégias de melhoria resultam da análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas no ponto anterior.

Estratégias de melhorias a desenvolver
Aumentar a oferta formativa ao nível de CTeSP, mestrados e outros cursos não conferentes de grau
Fazer uso dos recursos digitais para criar novas metodologias de ensino-aprendizagem
Ações conjuntas com a Comunidade para promoção da oferta formativa e partilha de trabalhos, estudos ou projetos desenvolvidos por alunos e/ou professores;
No âmbito das competências transversais, criação de Unidades Curriculares que ajudem os alunos a desenvolver ou consolidar conteúdos essenciais para uma boa aprendizagem dos conteúdos programáticos
Organização de encontros ou seminários temáticos em parceria com outras entidades
Ações de divulgação sobre as bolsas Erasmus+ e divulgar a Universidade Europeia KreativEU
Adquirir ou renovar equipamentos e materiais essenciais às aulas práticas;
Atualização dos planos de estudos de acordo com necessidades do mercado e contributos das empresas



Implementação de prémios de mérito, em cada ano letivo, tornando mais motivador o desempenho académico

Para os cursos com pouca atratividade pelo CNAES aumentar a divulgação junto do tecido empresarial da região, com a possibilidade de desenhar formação personalizada

Abertura de concursos para a área da docência e não docência

XII. Atividades Futuras

Para o ano letivo de 2025/2026, prevê-se a concretização de um conjunto de iniciativas orientadas para o reforço da oferta formativa, a inovação pedagógica, a valorização da ligação à comunidade, a dinamização da investigação, a internacionalização e a melhoria das condições de funcionamento da Escola.

Dimensão	Atividades futuras
Oferta formativa	Abertura do novo Mestrado em Documentário e Reportagem.
Oferta formativa	Consolidação da Licenciatura em Cinema e Media Digitais, reforçando a oferta na área do audiovisual e das indústrias criativas.
Oferta formativa	Reforço da oferta de microcredenciações, em resposta às necessidades de atualização e especialização ao longo da vida.
Oferta formativa	Aumento do número de pós-graduações e de outros cursos não conferentes de grau.
Oferta formativa	Continuação do alargamento da oferta formativa ao nível dos CTeSP, licenciaturas, mestrados e formação curta.
Inovação pedagógica	Reforço da utilização de recursos digitais e de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem.
Inovação pedagógica	Desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas na aprendizagem ativa, colaborativa e interdisciplinar.
Qualidade pedagógica	Atualização dos planos de estudos em função das necessidades do mercado de trabalho e dos contributos das entidades externas.
Qualidade pedagógica	Reforço da articulação entre formação teórica, componente prática e aprendizagem em contexto real.
Competências transversais	Promoção de iniciativas e unidades curriculares orientadas para o desenvolvimento de competências transversais dos estudantes.



Eventos internos	Continuação da organização de seminários, workshops, jornadas, encontros temáticos e atividades de acolhimento.
Participação externa	Reforço da participação da ESTA em feiras, mostras, festivais, encontros científicos e ações de divulgação institucional.
Ligação à comunidade	Promoção de ações conjuntas com a comunidade para divulgação da oferta formativa e partilha de trabalhos, estudos e projetos desenvolvidos por estudantes e docentes.
Parcerias institucionais	Reforço das ligações com empresas, autarquias, escolas e outras instituições regionais, nacionais e internacionais.
Investigação e projetos	Desenvolvimento de novos projetos de investigação, inovação e prestação de serviços, com envolvimento de docentes e estudantes.
Investigação e projetos	Consolidação da participação em redes de investigação e projetos colaborativos, incluindo iniciativas enquadradas pela KreativEU.
Internacionalização	Reforço da mobilidade internacional de estudantes, docentes e não docentes.
Internacionalização	Intensificação da divulgação das oportunidades associadas ao Erasmus+ e à Universidade Europeia KreativEU.
Internacionalização	Promoção de novas parcerias e iniciativas internacionais com impacto na formação, investigação e cooperação institucional.
Infraestruturas e equipamentos	Aquisição e renovação de equipamentos e materiais essenciais às aulas práticas, designadamente laboratoriais, informáticos, audiovisuais e técnicos.
Infraestruturas e equipamentos	Continuação da melhoria das condições físicas e tecnológicas de apoio ao ensino e à aprendizagem.
Apoio aos estudantes	Reforço de medidas de acompanhamento, integração, mentoria e promoção do sucesso escolar.
Apoio aos estudantes	Valorização de prémios de mérito como incentivo ao desempenho académico e à participação na vida da Escola.
Divulgação e captação	Reforço da divulgação dos cursos com menor procura junto das escolas, do tecido empresarial e de novos públicos-alvo.
Divulgação e captação	Desenvolvimento de soluções formativas ajustadas às necessidades do território e do mercado de trabalho.
Recursos humanos	Abertura de concursos para reforço dos recursos humanos nas áreas da docência e não docência.



Sustentabilidade e responsabilidade social	Continuação de iniciativas ligadas à sustentabilidade, ao voluntariado, à responsabilidade social e à integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas atividades da Escola.
--	---